

6 SETECIDADES

Buracos e remendos nas ruas estão com os dias contados

Método não destrutivo é cada vez mais utilizado na manutenção de redes subterrâneas

Michelly Cyrillo

Os remendos no asfalto estão presentes na maioria das ruas do Grande ABC, já que empresas de água, esgoto, telefonia e gás abrem valas para fazer a manutenção no

subsolo. Porém, existe um método moderno no qual é possível realizar o serviço abrindo apenas dois pontos da rua. Em São Bernardo, por exemplo, 38 quilômetros de rede de água serão substituídos pela nova técnica este ano.

Segundo a Abratt (Associação Brasileira de Tecnologia Não Destrutiva), abrir valas para reabilitar ou instalar infraestrutura subterrânea

São abertos dois únicos pontos no asfalto, em vez de valas extensas

era o único caminho, mas o MND (Método Não Destrutivo) já ganha espaço nas grandes cidades. Essa tecnologia está disponível no Brasil desde o fim da década de 1990 e funciona por meio de máquinas e equipamentos que fazem todo o trabalho sem intervir no sistema viário.

“É necessário abrir somente dois pontos, um em cada esquina. Com a tecnologia realizamos a manutenção e até a troca da tubulação. Não precisa rasgar a rua in-

teira, e sim duas valas pequenas de dois metros por um”, explica o vice-presidente da Abratt, Hélio Rosas.

As vantagens são diversas para a população, já que os aparelhos têm baixa emissão de ruídos, não há interdição da rua nem interrupção no

fornecimento de água. “Instalamos uma rede externa para não interromper o abastecimento. Além de não sujar a rua, como ocorre em uma manutenção convencional, não remenda o asfalto, o que é fundamental para garantir a qualidade das vias. Além de não bloquear o tráfego e garagens”, sustenta Rosa.

Segundo o vice-presidente da Abratt muitas vezes apenas por este processo é possível executar a manutenção em vias de médio e alto fluxo. “Já tivemos casos da Prefeitura de São Paulo demorar um ano para liberar a manutenção de um trecho por conta do fluxo da rua, mesmo com esse método. Talvez se fosse pela vala comum não liberariam. Às vezes a empresa não tem a opção de abrir mão dos meios convencionais”, afirmou.

Em São Bernardo, o superintendente da Unidade de Negócios Sul da Sabesp, Roberval Tavares de Souza, afirmou que a técnica já é utilizada no município desde 2006, mas, por conta do programa de redução de perdas da Sabesp criado no ano passado, passou a ser mais utilizado. “Hoje, a Sabesp utiliza

os dois processos, dependendo da situação. Este ano serão 38 quilômetros de rede de água substituídas por esta técnica, entre o bairro Nova Petrópolis, Centro e Vila Mussolini. As vias destes bairros são de grande fluxo, e esse foi um dos critérios.”

Souza afirmou que o método não destrutivo é um pouco mais caro. “Em relação ao tradicional, é cerca de 15% mais caro. Porém, há diversas vantagens, como causar menos transtorno ao cliente da Sabesp. O tempo de execução do serviço é praticamente o mesmo do método convencional. Vale a pena na maioria dos casos.”

Em São Bernardo, as tubulações que passam por manutenção pela técnica não destrutiva são de ferro fundido, com mais de 30 anos, e apresentam incrustações que comprometem a vazão da água. A previsão é que o trabalho seja concluído em agosto, beneficiando ruas como Marechal Deodoro, Avenida Wallace Simonsen, Avenida Imperatriz Leopoldina, Rua Princesa Maria Amélia, Alameda Princesa Izabel, Rua Jurubatuba, entre outras.

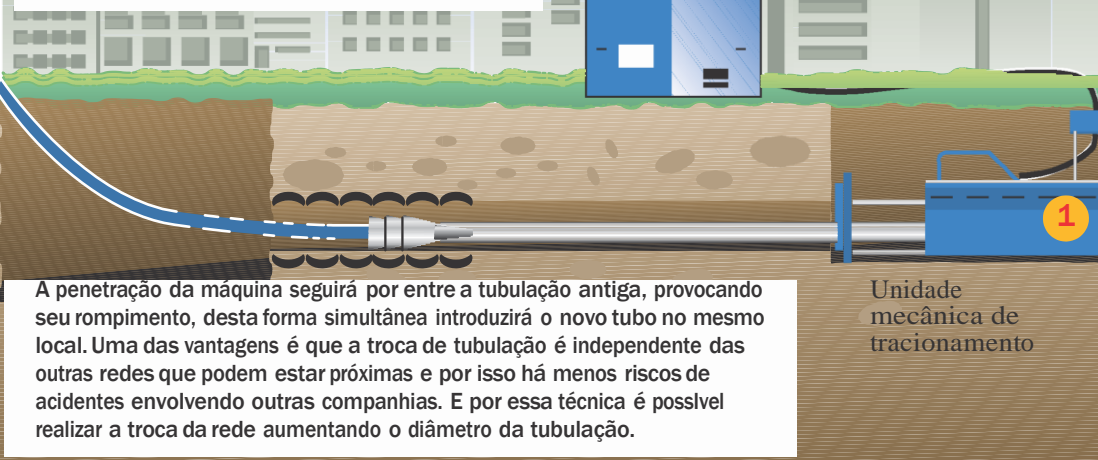
A previsão é que o trabalho seja concluído em agosto, beneficiando ruas como Marechal Deodoro, Avenida Wallace Simonsen, Avenida Imperatriz Leopoldina, Rua Princesa Maria Amélia, Alameda Princesa Izabel, Rua Jurubatuba, entre outras.

A previsão é que o trabalho seja concluído em agosto, beneficiando ruas como Marechal Deodoro, Avenida Wallace Simonsen, Avenida Imperatriz Leopoldina, Rua Princesa Maria Amélia, Alameda Princesa Izabel, Rua Jurubatuba, entre outras.

COMO FUNCIONA

Substituição

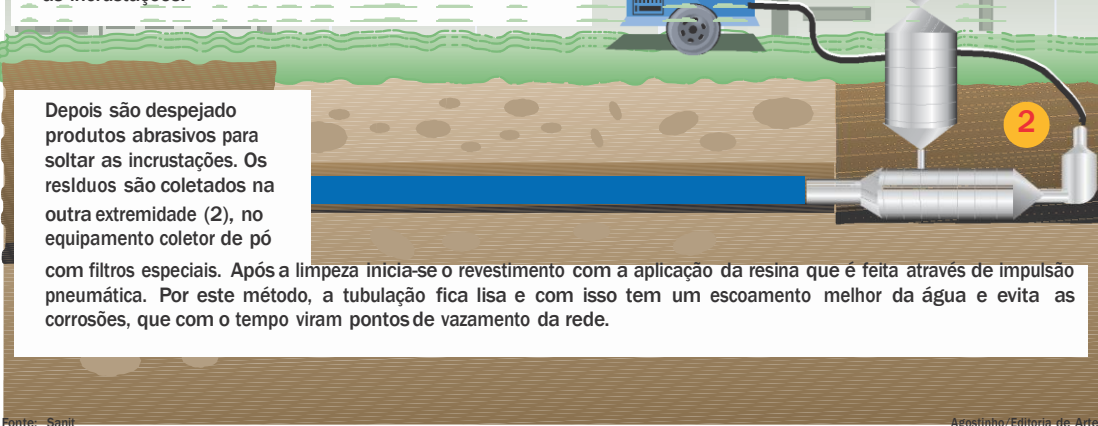
Essa técnica permite a troca da tubulação sem precisar abrir uma vala em toda a extensão. São abertas duas valas, em uma das extremidades (1) é instalada a máquina (pneumática ou hidráulica) que promoverá a introdução do tubo de polietileno de alta densidade.



A penetração da máquina seguirá por entre a tubulação antiga, provocando seu rompimento, desta forma simultânea introduzirá o novo tubo no mesmo local. Uma das vantagens é que a troca de tubulação é independente das outras redes que podem estar próximas e por isso há menos riscos de acidentes envolvendo outras companhias. E por essa técnica é possível realizar a troca da rede aumentando o diâmetro da tubulação.

Revestimento

Já nesta técnica o revestimento à base de resina epoxídica reduz a oxidação porque cria uma película que não permite contato entre a água e a parte metálica da parede interna da tubulação antiga. A limpeza é feita com um dispositivo (granalha de ferro) e ar comprimido para remover as incrustações.



Depois são despejados produtos abrasivos para soltar as incrustações. Os resíduos são coletados na outra extremidade (2), no equipamento coletor de pó com filtros especiais. Após a limpeza inicia-se o revestimento com a aplicação da resina que é feita através de impulsão pneumática. Por este método, a tubulação fica lisa e com isso tem um escoamento melhor da água e evita as corrosões, que com o tempo viram pontos de vazamento da rede.

‘Uma cidade sem valas’ é tema de congresso

A Abratt (Associação Brasileira de Tecnologia Não Destrutiva) irá realizar em São Paulo, nos dias 21 e 22, o 4º Congresso Brasileiro de MND (Métodos Não Destrutivos). Novos estudos sobre os procedimentos serão apresentados por palestrantes brasileiros e internacionais.

O tema central do evento é Uma cidade sem valas, que trata da instalação de redes de infraestrutura subterrânea do Brasil.

Palestrantes de renome internacional, como Samuel Arianatnam, da Universidade Estadual do Arizona e

Dec Downey, presidente do ISTT (International Society for Trenchless Technology), além dos profissionais de empresas como Petrobras, Sabesp, Comgas e Eletropaulo, estarão presentes. Ainda foram convidados professores de diversas universidades do País, empresários e técnicos da área.

O vice-presidente da Abratt, Hélio Rosas afirmou que este evento é fundamental para divulgar a técnica. “No congresso vamos apresentar estudos e projetos para executar o método não destrutivo nas mais diversas áreas. É eficiente, moderno

e não traz a quantidade de transtornos quanto ao convencional. Teremos funcionários de empresas como a Sabesp expondo sobre a redução de perdas, entre outros profissionais explicando o método na sua área de atuação.”

Para mais informações ou inscrições on-line, acesse www.acquacon.com.br/mnd2010, ou ligue: 3871-3626.

O evento será no Hotel Transamérica, localizado na Avenida Nações Unidas, 18.591, em São Paulo. No dia 21, o congresso ocorre das 8h30 às 20h e no dia 22 das 8h30 às 17h30. MC

André Henriques 15/4/2010



Procedimento convencional emite muito ruído e interdita vias

TÉCNICO

EM UM ANO E MEIO: ELETRÔNICA - QUÍMICA

EM UM ANO: MEIO AMBIENTE

PLANO PROMOCIONAL:
R\$ 100,00 (matrícula)
+ 12 ou 18 de R\$ 275,00

DIPLOMA SINGULAR: GARANTIA DE PROFISSIONAL COMPETENTE

Colégio Técnico singular

SANTO ANDRÉ
Rua Álvares de Azevedo, 222 - Fone: 4990-2000
www.singular.com.br

Venha crescer na vida com a Anchieta.

Cursos de Graduação 12 a 18 meses

Ensino de qualidade por um preço que cabe no seu orçamento.

Se você é formado em **contábeis**, **administração** ou **pedagogia** pode fazer uma nova graduação em pouco tempo!

Formado em Contábeis	Poderá ingressar no curso de Administração	Duração dos cursos: 12 meses Valores: Egresso Anchieta R\$350,00 Egresso de outra Instituição R\$400,00
Formado em Administração	Poderá ingressar no curso de Contábeis	Duração do curso: 18 meses Valores: Egresso Anchieta R\$250,00 Egresso de outra Instituição R\$280,00
Formado em Pedagogia	Poderá ingressar no curso de Letras	Duração do curso: 18 meses Valores: Egresso Anchieta R\$250,00 Egresso de outra Instituição R\$280,00

De Fundamental à Pós-Graduação
ANCHIETA
Ensinando a crescer na vida

Ligue: 011 2823-1000
www.portalanchieta.com.br

FADIM
FACULDADE DE DESIGN INDUSTRIAL DE MAUÁ
Desde 1975
FACULDADE DE DESENHO INDUSTRIAL DE MAUÁ

Duração 2 anos
Tecnologia em Gestão Ambiental
Tecnologia em Design de Moda
Tecnologia em Gestão de RH

Processo Seletivo
Inscrições Abertas
4547-4688

COLÉGIO EUCLIDES DA CUNHA
Ensino Fundamental e Médio
4516-2166
www.fadim.edu.br